BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2024
Relatório da Administração

bioma
educação

Caros Acionistas,

O ano de 2024 foi marcado por grandes projetos e realizações, que nos possibilitam olhar com otimismo para 2025 como o início de um novo ciclo para a Bioma Educação e da colheita de bons resultados.

Durante todo o ano, mantivemos firme nosso compromisso em oferecer educação básica de qualidade para nossos estudantes, o que se traduziu em elevados índices de rematrículas nas nossas escolas, como veremos nesse relatório.

Seguimos firmes também na busca por maior integração e sinergia entre nossas escolas, com a adoção transversal das melhores práticas pedagógicas, operacionais e administrativas. Ao longo do ano, demos passos importantes na estratégia para aumentar a internacionalização de nossos currículos, usar novas tecnologias educacionais e agregar um olhar cuidadoso para currículo e avaliação, como veremos mais detalhadamente na sessão Acontece no Bioma.

Por outro lado, nos deparamos com um cenário macroeconômico ainda desafiador, com altas taxas de juros, o que fez com que tivéssemos que reavaliar nossos planos de alocação de capital, com foco na gestão do endividamento bancário e eficiência de custos. Com base nisso, em setembro anunciamos o recebimento de um aporte de capital de R$ 75 milhões de um novo investidor em uma de nossas controladas, a BRJ Educação. A operação possibilitou o pagamento antecipado e sem multa de notas comerciais, cujo saldo era de R$ 60,5 milhões, representando uma economia de aproximadamente R$ 12,3 milhões em despesas financeiras até o vencimento do título, que era previsto para 2027. Evoluímos também na redução do custo da dívida bancária e alongamento de prazos.

Alguns indicadores demonstram a eficácia das medidas implantadas durante o ano:

- ✓ Triplicamos o nosso resultado operacional gerencial consolidado, que passou de R$ 10,4 milhões para R$ 36,3 milhões.
- ✓ Crescimento de 21% no resultado operacional das Escolas Premium na base mesmas escolas, passando de R$ 34,6 milhões em 2023 para R$ 41,9 milhões em 2024.
- ✓ Evolução de +40pp no resultado operacional ajustado ex-IFRS da Escola Mais.
- ✓ Redução de 84,6% no endividamento bancário, que passou de R$ 208,0 milhões no 3T23 para R$ 31,8 milhões no final de 2024.

Encerramos 2024 com uma receita liquida consolidada de R$ 357,1 milhões (+4,3% acima do ano passado). Após as despesas corporativas centralizadas, entregamos um EBITDA ajustado de R$ 5 milhões em 2024, revertendo o EBITDA negativo de -R$ 12,3 milhões de 2023.

	4T23	4T24	Variação	12M23	12M24	Variação
Receita Líquida[1]	89.305	94.056	5,3%	342.518	357.118	4,3%
Resultado Operacional (ex IFRS-16)[1]	-3.577	8.134	-327,4%	10.459	36.394	248,0%
% da RL	-4,0%	8,6%	+12,7 pp	3,1%	10,2%	+7,1 pp
Despesas Corporativas	-4.201	-7.795	85,5%	-22.791	-31.356	37,6%
% da RL	-4,7%	-8,3%	-3,6 pp	-6,7%	-8,8%	-2,1 pp
EBITDA Ajustado[1]	-7.778	339	NA	-12.332	5.038	NA
% da RL	-8,7%	0,4%	+9,1 pp	-3,6%	1,4%	+5,0 pp

[1] soma das visões gerenciais dos Segmentos Premium, Escola Mais e Intergraus ex IFRS-16. Exclui os resultados do BIS em 2023.

Lembramos que para garantir a transparência e a comparabilidade dos resultados, realizamos ajustes contábeis nos dados de 2023, excluindo os resultados do BIS, que deixou de fazer parte do grupo no último trimestre de 2023 e mantivemos os ajustes gerenciais dos trimestres anteriores:

- Eliminação das despesas de amortização de AVP dos contratos de aluguel e contabilização do aluguel efetivamente pago referente às competências (ex IFRS-16).
- Encerramento de Unidades da Escola Mais – valores não recorrentes referentes aos custos de encerramento de unidades e redução de custos da matriz da Escola Mais que refletem no período (R$ 2,8 milhão).
- Neutralização da baixa contábil não-recorrente de processos antigos que ainda estavam nas demonstrações e sem efeito caixa (R$ 574 mil).
- Despesas com programa de *matching* de ações sem efeito caixa (R$ 563 mil).
- Gastos com rescisões de cargos que foram eliminados como parte de reestruturação interna (R$ 2,8 milhões).
- Gastos com processo de regularização imobiliária não recorrente (R$ 428 mil).
- Alteração na estrutura de despesas de 2023 para 2024, de forma que despesas que antes eram consideradas centralizadas como formação, jurídico, marketing e equipe administrativa passaram a ser compor o resultado das escolas.

Continuamos incluindo os anexos abaixo para facilitar a comparação com os resultados reportados nas Demonstrações Financeiras:

- **Anexo I – DRE Gerencial Consolidada e por Segmento** no qual abrimos os resultados operacionais por segmento e o resultado líquido ajustado consolidado do período.

- **Anexos II e III – Conciliação 2024 e 2023** no qual conciliamos as contas dos ajustes gerenciais com a DRE contábil para o ano atual e para o ano anterior.

Passamos a detalhar abaixo cada um dos segmentos de negócios – Escolas Premium, Escola Mais e Intergraus, com os ajustes mencionados acima.

Escolas Premium

	2023-24	2024-25	Variação 24-25
Base de Estudantes (dez anterior)	8.701	8.717	0,2%
Ciclo Virada			
(-) Formandos	-419	-395	-5,7%
(-) Evasão	-905	-993	9,7%
(+) Novos Estudantes	1.246	1.207	-3,1%
Base de Estudantes (01/mar)	**8.623**	**8.536**	**-1,0%**
Ciclo Durante	94		
Base de Estudantes (31/dez)	**8.717**		
% Rematrícula	89,1%	88,1%	*-1,0pp*

Encerramos 2024 com uma base de alunos praticamente estável em relação à 2023. Apesar de termos começado o ano com um leve recuo (-0,2%), conseguimos reverter esse cenário com um ciclo de matrículas durante o ano letivo bastante favorável – o que representou um crescimento de 45% em nossas entradas líquidas. Essa melhora veio, mais uma vez puxada pelo percentual de evasão 0,2pp abaixo do realizado em 2023, que já tinha sido o melhor ano desde o final da pandemia.

	4T23	4T24	Variação	12M23	12M24	Variação
Receita Líquida[1]	73.249	81.914	11,8%	290.749	311.860	7,3%
Margem Bruta[1]	25.429	67.164	164,1%	118.182	164.307	39,0%
% da RL	34,7%	82,0%	+47,3 pp	40,6%	52,7%	+12,0 pp
Resultado Operac. Aj. ex IFRS-16[1]	3.785	9.625	154,3%	34.660	41.981	21,1%
% da RL	5,2%	11,7%	+6,6 pp	11,9%	13,5%	+1,5 pp

[1] Visão gerencial, excluindo BIS em 2023. Ver anexos.

A receita líquida das escolas premium cresceu 7,3% em relação a 2023, refletindo nossos esforços para melhorar em volume, mas também em tíquete médio. Já a margem bruta teve um crescimento de 12pp, refletindo não apenas o aumento de receita, como também maior controle de custos e despesas, com a ampliação de sinergias nas áreas administrativas das escolas e do centro de serviços compartilhados, com impacto principalmente em despesas recorrentes com folha de pagamentos. Com isso, o resultado operacional ajustado das Escolas Premium ficou em R$ 41,9 milhões, um crescimento de 21,1% em relação ao ano anterior. Como vínhamos reportando ao longo dos últimos trimestres, essa evolução nos resultados operacionais veio principalmente no 4T24.

Ciclo de Matrículas 2025

Nossas Escolas Premium novamente apresentaram índices robustos de rematrícula, chegando em 88,1% da base de renovável. Apesar de representar um recuo de 1pp em relação a 2024, entendemos que esse patamar confirma um alto grau de confiança dos estudantes e famílias em nossos projetos educacionais. Importante reforçar ainda que, de nossas 11 escolas premium, somente 3 apresentaram um resultado abaixo do que consideramos ideal, indicando onde devemos concentrar nossos esforços.

	2023-24	2024-25	Variação 24-25
Base de Estudantes (dez anterior)	8.701	8.717	0,2%
Ciclo Virada			
(-) Formandos	-419	-395	-5,7%
(-) Evasão	-905	-993	9,7%
(+) Novos Estudantes	1.246	1.207	-3,1%
Base de Estudantes (01/mar)	**8.623**	**8.536**	**-1,0%**
Ciclo Durante	94		
Base de Estudantes (31/dez)	**8.717**		
% Rematrícula	89,1%	88,1%	*-1,0pp*

Também encerramos o ano com um volume de 1.207 novas matrículas (-3,1%) em comparação com o ano anterior, lembrando que em 2024 recebemos quase 50 alunos de uma escola que encerrou suas atividades em Florianópolis. Com isso estamos começando o ano com 8.536 alunos (-1%), e nossos esforços estão agora direcionados a repetir o bom desempenho do ciclo durante em 2025.

Seguimos explorando o potencial de ampliar a oferta em nossas atuais escolas. Em 2023, ampliamos o Colégio Apoio de Recife com as primeiras turmas do Ensino Médio e a abertura de uma nova unidade, especialmente projetada para receber nossos estudantes do 8º ano até a 3ª série do Ensino Médio. Para 2025, passamos a ofertar os últimos anos da Educação Infantil na Dual Florianópolis e na Dual Blumenau. Em Florianópolis, esse movimento foi acompanhado de uma ampliação e reforma do campus, criando novas oportunidades de crescimento futuro. Com isso, todas as nossas escolas premium estão presentes nos 4 segmentos da Educação Básica, começando na Educação Infantil, passando pelo Fundamental I e II, e fechando o ciclo com o Ensino Médio.

Colégio Apoio

Dual Florianópolis

Dual Blumenau

Escola Mais

Desde que assumimos integralmente a gestão da Escola Mais, no final de 2023, nossa prioridade foi estabilizar sua operação escolar, focados em entregar melhorias tangíveis de qualidade para as famílias, educadores e estudantes. Como uma consequência natural, colhemos melhores resultados financeiros. Passado pouco mais de um ano, temos bastante orgulho do que conquistamos até aqui.

	4T23	4T24	Variação	12M23	12M24	Variação
Receita Líquida[1]	14.350	10.607	-26,1%	46.872	40.359	-13,9%
Margem Bruta[1]	7.794	6.254	-19,8%	24.257	23.717	-2,2%
% da RL	54,3%	59,0%	+4,6 pp	51,8%	58,8%	+7,0 pp
Resultado Operac. Aj. ex IFRS-16[1]	-8.876	-1.652	-81,4%	-23.995	-4.482	-81,3%
% da RL	-61,8%	-15,6%	+46,3 pp	-51,2%	-11,1%	+40,1 pp

[1] visão gerencial, excluindo os custos de reestruturação

Em 2024, apresentamos uma receita líquida de R$40,3 milhões, com uma redução já esperada em comparação ao ano anterior, tendo em vista o encerramento de três unidades no exercício. A perda de escala, entretanto, foi compensada com ganhos de eficiência e melhor gerenciamento de custos e despesas, principalmente as recorrentes, o que possibilitou uma evolução de +40pp no resultado operacional ajustado ex-IFRS, com a redução do consumo de caixa da operação, que encerrou o ano com um prejuízo operacional de -R$4,4 milhões.

A obtenção de cerca de R$20 milhões em um ano no Resultado Operacional da Escola Mais veio apesar da perda de escala decorrente do fechamento de unidades. Melhoramos os índices de satisfação das famílias, medidos pela pesquisa anual de NPS, e reduzimos significativamente a evasão ao longo do ano letivo. Enquanto em 2023 tivemos uma perda líquida de 183 alunos, ao longo de 2024 reduzimos essas saídas em mais de 60%. Ainda não estamos satisfeitos com esses resultados, mas não podemos deixar de reconhecer o progresso em apenas um ano letivo. Também implementamos uma série de medidas buscando uma maior qualidade de nossa receita, como redução de descontos, maior disciplina na gestão de inadimplência, negociação de contratos com fornecedores, além da integração da Escola Mais em nosso Centro de Serviços Compartilhados.

Mesmo com todos os visíveis avanços, para atingir todo o potencial que enxergamos na Escola Mais, precisamos de mais fôlego, de mais investimentos e foco neste segmento específico do setor educacional. Por isso tomamos a decisão estratégica de transferir a gestão das 3 unidades remanescentes da Escola Mais para um grupo que traga não só novos recursos, mas também uma visão de futuro bastante alinhada ao que vínhamos construindo até agora. Conforme anunciado em Fato Relevante publicado em 31 de março de 2025, a Rhyzos Educação assumirá, a partir do fechamento da operação, o papel de mantenedora das unidades Vila Sonia, Vila Andrade e Ipiranga. Apesar da transferência das unidades escolares, fica para a Bioma Educação um legado de inovação e tecnologia. A plataforma pedagógica desenvolvida ao longo do tempo pela Escola Mais já está totalmente integrada ao dia-a-dia de nossas outras escolas.

Intergraus

	4T23	4T24	Variação	12M23	12M24	Variação
Receita Líquida	1.707	1.535	-10,1%	4.898	4.899	0,0%
Margem Bruta	1.005	1.119	11,4%	2.179	2.331	7,0%
% da RL	58,9%	72,9%	+14,0 pp	44,5%	47,6%	+3,1 pp
Resultado Operacional ex IFRS-16	1.514	161	-89,4%	-206	-1.105	436,2%
% da RL	88,7%	10,5%	-78,2 pp	-4,2%	-22,6%	-18,4 pp

Encerramos o ano com uma Receita Líquida de R$4,9 milhões, praticamente em linha com o ano anterior, e um Resultado Operacional de R$1,1 milhão. Importante lembrar que os resultados de 2023 ainda estavam impactados por ajustes pós integração contábil. Nosso principal objetivo com a aquisição do cursinho, em 2022, sempre foi complementar a nossa oferta educacional, com foco para a competência específica de aprovação em vestibulares. Ao longo desse período, evoluímos na integração e sinergia entre o Intergraus e nossas escolas, de forma que o Intergraus passou a atuar de forma crescente no fornecimento, na elaboração ou na revisão de material de nossas Escolas. Dessa forma, consideramos que a principal contribuição do Intergraus para o grupo não é tangível financeiramente. Em todo caso, seguimos atentos para formas de reduzir o consumo de caixa dessa unidade de negócio.

Estrutura de Capital e Endividamento

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(+) Caixa	10.242	36.972	17.282	10.785	2.308	15.671
(+) Aporte a Receber (out/2024)	-	-	-	-	75.000	-
(-) Bancos	(158.912)	(90.649)	(81.659)	(83.722)	(75.964)	(17.766)
(-) FINEP	(29.927)	(29.927)	(29.927)	(29.927)	(29.927)	(29.330)
(-) Aquisições	(29.467)	(1.824)	(1.116)	(1.091)	(420)	(378)
Dívida Financeira Líquida	**(208.064)**	**(85.428)**	**(95.420)**	**(103.955)**	**(29.003)**	**(31.803)**
(+) Imóvel Não Operacional					15.386	15.386
(-) CRI Imóvel não-operacional					(11.910)	(12.224)
Dívida Imobiliária Líquida	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.476**	**3.162**

Encerramos o ano com uma dívida financeira líquida de R$ 31,8 milhões, reduzindo significativamente os patamares de 2023, quando iniciamos o processo de reorganização da Escola Mais. Conforme mencionamos em relatórios anteriores, diversos fatores apoiaram nessa redução e no reperfilamento da dívida, tais como a venda de participação no BIS no 4T23, o recebimento de aporte de capital de R$75 milhões na BRJ Educação no 4T24 e o pagamento antecipado das notas comerciais com vencimento em 2027 também no 4T24. No final de 2024, grande parte da nossa dívida era incentivada, relacionada a projetos aprovados com o FINEP e, portanto, com juros menores. Seguimos trabalhando no custo e nos prazos das dívidas bancárias, que hoje são menos representativas no valor total da nossa dívida financeira líquida.

Com a aquisição do imóvel que até então abrigava a Unidade Mascote II da Escola Mais, passamos a considerar o certificado de recebíveis imobiliários (CRI) relacionado a esta operação de forma conjunta com o imóvel pelo valor de aquisição. Este imóvel é não operacional e está disponibilizado para venda. Os valores recebidos com essa venda também serão utilizados para amortizar dívida.

Perspectivas

Em 2025, iniciamos um novo capítulo da nossa trajetória, impulsionados pela força da nossa nova marca e pela consolidação das estratégias implementadas desde o segundo semestre de 2023.

Acreditamos que a maior integração das Escolas Premium, aliada à maior sinergia das áreas administrativas e do centro de serviços compartilhados, bem como à conclusão do processo de turnaround da Escola Mais, criará um ambiente propício para o crescimento sustentável da nossa Companhia.

A evolução dos nossos resultados operacionais, combinada com a readequação da nossa estrutura de capital, nos permitirá alcançar resultados financeiros ainda mais sólidos, possibilitando assim a expansão, de forma orgânica ou inorgânica, do nosso Bioma.

vida no Bioma

Enxergamos cada escola como um ecossistema, e um conjunto de ecossistemas convivendo em harmonia forma um verdadeiro Bioma. A seguir, trazemos alguns dos últimos acontecimentos.

Semana de Aprendizagem Digital

Nosso Bioma esteve representado na Semana de Aprendizagem Digital (Digital Learning Week), em Paris, principal evento anual da UNESCO sobre aprendizagem digital e transformação da educação.

O evento reuniu a comunidade de líderes da educação digital, elaboradores de políticas públicas, pesquisadores e profissionais de várias organizações, incluindo agências da ONU, governos, organizações da sociedade civil e do setor privado, para debater tecnologia e educação. Nossa coordenadora de tecnologia educacional, juntamente com uma das professoras do ensino médio da Escola da Vila participaram de debates e apresentaram seus trabalhos, contribuindo para a reflexão sobre o avanço da transformação digital na educação.

9º Simpósio Crianças e Adolescentes na Internet

Algumas das nossas Escolas estiveram representadas no 9º Simpósio Crianças e Adolescentes na Internet, que aconteceu no final de 2024. O evento realizado pelo Comitê Gestor da Internet Brasil e apoiado pelo Instituto Alana e pela FGV é voltado a educadores que buscam informações e orientações sobre o papel da escola, da família, dos profissionais de saúde e da área de tecnologia na educação de crianças e adolescentes sobre o uso da internet.

Internacionalização e Idiomas – Avaliação de Proficiência

Em nossa visão, uma escola não precisa necessariamente ser considerada bilíngue ou internacional para entregar um estudante fluente em inglês ao final do ensino médio.
A aplicação de avaliações de proficiência com estudantes ao final do Ensino Fundamental tem trazido reflexões importantes aos nossos educadores e gestores, as quais resultaram em melhorias na formação de nossos estudantes. Esse processo de aprimoramento só é possível graças à sinergia e colaboração entre as nossas escolas.

Em 2024, aplicamos uma avaliação de proficiência comunicativa em inglês aos estudantes dos 5ºs anos. Essa avaliação permitirá mapear o percurso de aprendizado promovido e planejar as ações para aprimorá-lo.

Fluency – Avaliação e Formação de Equipe e Assessoria nas Escolas

Para garantir a qualidade do ensino de inglês em nossas escolas, implementamos o programa Fluency, que inclui avaliações e acompanhamento contínuo dos professores e alunos. O programa ofereceu parâmetros de qualidade profissional que estão sendo incorporados nos processos avaliativos e feedbacks individuais das equipes, além de orientar os processos seletivos a partir de 2025.

O destaque para 2024 foi o desenho de programas de acolhimento e atendimento aos estudantes que se encontram abaixo do nível de proficiência da série e, portanto, com menor possibilidade de participação nas aulas dadas em outro idioma.

Guia "Lidando com Casos de Racismo nas Escolas"

Um dos maiores benefícios de se estar em rede, é a troca de boas práticas entre as escolas. Nosso Núcleo de Diversidade e Inclusão, com base em diversas conversas e trilhas de treinamento, desenvolveu um guia de orientações e referências para as escolas, para organizar e oficializar os encaminhamentos pedagógicos dados a casos de racismo envolvendo estudantes, que visa tanto ajudar na garantia de certas ações, entendidas como imprescindíveis nestes momentos, quanto fazer com que os educadores e educadoras se sintam mais seguros para lidar com esse tipo de situação. Cada escola poderá personalizar o material de acordo com as suas próprias necessidades e características.

Aprovação em Vestibulares

Temos realizado diversos investimentos para garantir uma boa aprovação em vestibulares em nossas escolas, desde uma visão mais apurada em avaliação e currículo, metodologias de comparação entre nossas escolas e com parcerias com o Intergraus. Com isso, tivemos excelentes resultados de aprovações em vestibulares. Dos alunos que prestaram vestibular, tivemos índices notáveis de aprovação, com três quartos dos alunos sendo aprovados diretamente após o ensino médio, sendo que em algumas escolas tivemos índices próximos de 90%. Deixamos aqui os nossos parabéns aos nossos estudantes.

Anexo I - DRE Gerencial Consolidada e por Segmento

	Consolidado			Escolas Premium			Escola Mais			Intergraus		
(R$ mil)	4T23	4T24	Variação	4T23	4T24	Variação	4T23	4T24	Variação	4T23	4T24	Variação
Receita Líquida Ajustada	342.518	357.118	4,3%	290.749	311.860	7,3%	46.872	40.359	-13,9%	4.898	4.899	0,0%
Lucro Bruto Ajustado	144.618	190.354	31,6%	118.182	164.307	39,0%	24.257	23.717	-2,2%	2.179	2.331	7,0%
% RL	42,2%	53,3%	+11,1 pp	40,6%	52,7%	+12,0 pp	51,8%	58,8%	+7,0 pp	44,5%	47,6%	+3,1 pp
Resultado Operacional Ajustado IFRS-16	43.450	70.471	62,2%	59.410	68.562	15,4%	-16.314	2.446	-115,0%	353	-536	-251,7%
% RL	12,7%	19,7%	+7,0 pp	20,4%	22,0%	+1,6 pp	-34,8%	6,1%	+40,9 pp	7,2%	-10,9%	-18,2 pp
Locação Imóveis (Caixa)	-32.990	-34.078	3,3%	-24.750	-26.581	7,4%	-7.681	-6.928	-9,8%	-559	-569	1,8%
% RL	-9,6%	-9,5%	+0,1 pp	-8,5%	-8,5%	-0,0 pp	-16,4%	-17,2%	-0,8 pp	-11,4%	-11,6%	-0,2 pp
Resultado Operacional Ajustado ex-IFRS-1	10.459	36.394	248,0%	34.660	41.981	21,1%	-23.995	-4.482	-81,3%	-206	-1.105	436,2%
% RL	3,1%	10,2%	+7,1 pp	11,9%	13,5%	+1,5 pp	-51,2%	-11,1%	+40,1 pp	-4,2%	-22,6%	-18,4 pp
Corporativas	-22.791	-31.356	37,6%									
% RL	-6,7%	-8,8%	-2,1 pp									
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	-12.332	5.038	-140,9%									
% RL	-3,6%	1,4%	+5,0 pp									
Outras Rec & Desp. Não Operacionais	-746	-595	-20,2%									
% RL	-0,2%	-0,2%	+0,1 pp									
Resultado Financeiro	-65.840	-31.322	-52,4%									
% RL	-19,2%	-8,8%	+10,5 pp									
Depreciação & Amortização	-27.905	-35.026	25,5%									
% RL	-8,1%	-9,8%	-1,7 pp									
EBT Ajustado	-106.823	-61.906	-42,0%									
% da RL	-31,2%	-17,3%	+13,9 pp									
Imposto de renda e contribuição social	-8.067	0	-100,0%									
% RL	-2,4%	0,0%	+2,4 pp									
Lucro / (Prejuízo) Ajustado	-114.890	-61.906	-46,1%									
% da RL	-33,5%	-17,3%	+16,2 pp									
Ajustes												
Proforma - Ex-Resultado Operacional BIS	12.261	0										
Diferença entre aluguel caixa / IFRS 16	8.039	-5.074										
Não Recorrentes e Sazonais	-3.052	-4.471										
Venda BIS	92.712	0										
Reestruturação E+	-1.764	-2.890										
Lucro / Prejuízo Societário	-6.693	-74.341	1010,7%									
% RL	-2,0%	-20,8%	-18,9 pp									

Anexo II – Conciliação 12M24

Conciliação Gerencial --> Societário	Gerencial Consolidado 4T24	Gerencial Premium 3T24	Gerencial Escola Mais 3T24	Gerencial Intergraus 3T24	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Reclassificação entre linhas	Não recorrentes e Sazonais	Societário 4T24
Receita líquida	357.118	311.860	40.359	4.899	0	0	-1.454	3.951	-11	354.632
Custos	-166.763	-147.553	-16.643	-2.567	0	0	1.221	-207	1.633	-169.411
Lucro bruto	190.354	164.307	23.717	2.331,29000	0	0	-233	3.744	1.622	185.221
% da RL	53,0%	53,0%	59,0%	48,0%	NA	NA	16,0%	95,0%	-14132,0%	52,0%
Receitas (despesas) operacionais										
Administrativas e gerais	-40.306	-29.410	-9.833	-1.063	16.381	22.792	7.301	4.786	6.491	-98.057
Despesas com pessoal	-73.574	-64.873	-6.945	-1.756	0	0	24.576	-4.820	2.154	-95.483
Perda por redução ao valor recuperável de contas a rece	-6.842	-2.213	-4.493	-136	0	0	0	-8.292	-475	1.925
Outras receitas operacionais	1.727	756	882	88	0	0	-289	-4.274	-2.838	9.128
Outras despesas operacionais	-888	-6	-882	0	18.646	0	0	9.858	407	-29.798
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional IFRS-16	70.471	68.562	2.446	-535,87000	35.026	22.792	31.356	1.001	7.361	-27.064
% da RL	20,0%	22,0%	6,0%	-11,0%	NA	NA	-2157,0%	25,0%	-64141,0%	-8,0%
Locação de Imóveis	-34.078	-26.581	-6.928	-569	0	-34.078	0	0	0	
Resultado Operacional ex IFRS-16	36.394	41.981	-4.482	-1.105	35.026	-11.286	31.356	1.001	7.361	-27.064
% da RL	10,0%	13,0%	-11,0%	-23,0%	NA	NA	-2157,0%	25,0%	-64141,0%	-8,0%
Despesas Corporativas	-31.356				0	0	-31.356	0	0	
Resultado Operacional pós Holding	5.038				35.026	-11.286	0	1.001	7.361	-27.064
% da RL	1,0%				NA	NA	0,0%	25,0%	-64141,0%	-8,0%
Outras receitas não operacionais	111				0	0	0	111	0	
Outras despesas não operacionais	-706				0	0	0	-706	0	
Receitas financeiras	3.768				0	0	0	0	0	3.768
Despesas financeiras	-35.091				0	16.360	0	-406	0	-51.045
Depreciação e Amortização	-35.026				-35.026	0	0	0	0	
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuiç	-61.906				0	5.074	0	0	7.361	-74.341
% da RL	-17,0%				NA	NA	0,0%	0,0%	-64141,0%	-21,0%
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	0				0	0	0	0	0	0
Diferido	0				0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do período	-61.906				0	5.074	0	0	7.361	-74.341
% da RL	-17,0%				NA	NA	0,0%	0,0%	-64141,0%	-21,0%

Proforma - Ex-Resultado Operacional BIS	0
Diferença entre aluguel caixa / IFRS 16	-5.074
Não Recorrentes e Sazonais	-4.471
Reestruturação E+	-2.890
Outros	
Lucro/Prejuízo do período	-74.341
% da RL	-21,0%

Anexo III – Conciliação 12M23

Conciliação Gerencial --> Societário	Gerencial Consolidado 4T23	Gerencial Premium 4T23	Gerencial Escola Mais 4T23	Gerencial Intergraus 4T23	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Reclassificação entre linhas	BIS	Não recorrentes e Sazonais	Societário 4T23
Receita líquida	342.518	290.749	46.872	4.898	0	0	-2.098	2.069	-35.150	0	377.697
Custos	-197.900	-172.567	-22.615	-2.718	0	0	-731	801	14.787	1.019	-213.776
Lucro bruto	144.618	118.182	24.257	2.179	0	0	-2.829	2.870	-20.363	1.019	163.921
% da RL	42,2%	40,6%	51,8%	44,5%	NA	NA	134,9%	138,7%	57,9%	NA	43,40%
Receitas (despesas) operacionais											
Administrativas e gerais	-50.023	-29.522	-19.336	-1.165	15.752	20.489	10.276	599	5.601	1.000	-103.740
Despesas com pessoal	-45.116	-28.953	-14.727	-1.436	0	0	15.607	192	3.563	1.318	-65.796
Perda por redução ao valor recuperável de contas a rece	-7.794	-1.024	-6.566	-205	0	0	-196	-19.033	-826	0	12.261
Outras receitas operacionais	1.764	726	59	979	0	0	-199	-8.623	-1.071	-92.787	104.445
Outras despesas operacionais	0	0	0	0	12.154	0	0	21.052	834	1.554	-35.594
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional IFRS-16	43.450	59.410	-16.314	353	27.905	20.489	22.660	-2.943	-12.261	-87.896	75.496
% da RL	-22,0%	-34,4%	72,1%	-13,0%	NA	NA	-3099,3%	-367,4%	-82,9%	-8624,5%	-35,3%
Locação de Imóveis	-32.990	-24.750	-7.681	-559	0	-33.121	131	0	0	0	0
Resultado Operacional ex IFRS-16	10.459	34.660	-23.995	-206	27.905	-12.632	22.791	-2.943	-12.261	-87.896	75.496
% da RL	-5,3%	-20,1%	106,1%	7,6%	NA	NA	-3117,2%	-367,4%	-82,9%	-8624,5%	-35,3%
Despesas Corporativas	-22.791				0	0	-22.791	0	0	0	0
Resultado Operacional pós Holding	-12.332				27.905	-12.632	0	-2.943	-12.261	-87.896	75.496
% da RL	6,2%				NA	NA	0,0%	-367,4%	-82,9%	-8624,5%	-35,3%
Outras receitas não operacionais	2.448				0	0	0	2.448	0	0	0
Outras despesas não operacionais	-3.194				0	0	0	-3.194	0	0	0
Receitas financeiras	3.841				0	0	0	-23	0	0	3.865
Despesas financeiras	-69.681				0	4.593	0	3.755	0	0	-78.029
Depreciação e Amortização	-27.905				-27.905	0	0	0	0	0	0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-106.823				0	-8.039	0	42	-12.261	-87.896	1.331
% da RL	54,0%				NA	NA	0,0%	5,3%	-82,9%	-8624,5%	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	-7.119				0	0	0	-42	0	0	-7.077
Diferido	-948				0	0	0	0	0	0	-948
Lucro/Prejuízo do período	-114.890				0	-8.039	0	0	-12.261	-87.896	-6.693
% da RL	58,1%				NA	NA	0,0%	0,0%	-82,9%	-8624,5%	3,13%
Ajustes											
Proforma - Ex-Resultado Operacional BIS	12.261										
Diferença entre aluguel caixa / IFRS 16	8.039										
Não Recorrentes e Sazonais	87.896										
Reestruturação E+	0										
Lucro/Prejuízo do período	-6.693										
% da RL	3,4%										

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação – São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Bahema Educação S.A.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bahema Educação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados. Em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bahema Educação S.A. Em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 da Companhia e suas controladas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos opinião separada sobre esses assuntos.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Aporte de capital na controlada BRJ Educação S.A. pelo Fundo Strata	Resposta da auditoria sobre o assunto
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 (I) – "Relação de entidades controladas", A Companhia, em 30 de setembro de 2024, aprovou um aporte de capital no valor de R$ 75 milhões em sua controlada BRJ Educação S.A. A operação consistiu na emissão de ações preferenciais, representando 40% do capital social da BRJ, que foram integralmente subscritas pelo Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Strata Capital Gestão de Recursos Ltda. A integralização total do aporte ocorreu no início de outubro de 2024. A Bahema permanecerá como controladora e responsável pela gestão da BRJ, mantendo 60% de sua participação societária. Este assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista a complexidade das cláusulas presentes no contrato da operação, como a obrigatoriedade de pagamento futuro de acordo com o ICPC 08 (R1), o retorno mínimo prioritário e reconhecimento contábil.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) Indagação junto à Administração e assessores jurídicos quanto ao entendimento da operação; (b) Obtenção de evidência apropriada e suficiente no que tange a acuracidade do aporte realizado; (c) Análise do retorno mínimo prioritário e a obrigação presente da Companhia de acordo com o ICPC 08 (R1) - Distribuição de Lucros e Dividendos e NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; (d) Avaliação dos impactos contábeis com a redução da participação na controlada frente as orientações normativas; (e) Avaliação da correta divulgação das informações nas notas explicativas. Após a realização dos trabalhos e evidências obtidas, consideramos que os critérios utilizados estão conforme as normas contábeis vigentes, bem como o processamento das informações está adequado, assim como as suas respectivas divulgações.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	52	6.192	15.715	36.972
Mensalidades a receber	6	-	-	9.400	10.388
Adiantamentos	7	29	69	7.220	7.762
Impostos a recuperar	8	253	184	1.062	2.630
Ativo circulante mantido para venda	9	-	-	15.877	-
Outros ativos	9	1.430	2.244	2.629	803
Total do circulante		1.764	8.689	51.903	58.555
Não circulante					
Outros ativos	9	-	25	-	3
Impostos a recuperar	8	2.562	2.355	4.416	4.893
Impostos diferidos	21	-	-	6.964	20.789
Depósitos judiciais	18	-	-	232	633
		2.562	2.380	11.612	26.318
Investimentos	11	207.032	211.604	-	-
Imobilizado	12	257	29	110.167	117.504
Intangível	13	15	-	236.099	258.654
Ativos de direito de uso	10	-	-	118.399	134.329
Total do ativo não circulante		209.866	214.013	476.277	536.805
Total do ativo		211.630	222.702	528.180	595.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	-	1.214	895	3.973	6.795
Empréstimos e financiamentos	14	6.121	16.320	11.929	45.573
Obrigações trabalhistas	15	2.453	1.521	39.784	29.784
Obrigações tributárias	16	388	349	12.937	14.166
Impostos parcelados	16	392	152	22.013	13.161
Adiantamento de mensalidades	17	-	-	35.469	31.335
Passivos de arrendamento	20	-	-	35.471	31.766
Contraprestação a pagar	19	226	208	226	1.118
Outras contas a pagar	19	28.164	10.069	2.920	1.292
Total do circulante		38.958	29.514	164.722	174.990
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	28.142	28.790	45.037	75.003
Impostos parcelados	16	1.268	576	63.311	57.557
Obrigações trabalhistas	15	-	-	-	2.517
Impostos diferidos	21	-	-	-	13.825
Provisão para demandas judiciais	18	-	-	1.543	764
Passivos de arrendamento	20	-	-	126.536	142.386
Contraprestação a pagar	19	152	341	152	706
Outras contas a pagar	19	49.634	40.841	3.012	4.972
Total do não circulante		79.196	70.548	239.591	297.730
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	22 a)	348.916	348.916	348.916	348.916
Reservas de capital	22 b)	53.143	10.261	53.143	10.261
Prejuízos acumulados	-	(308.583)	(236.537)	(308.583)	(236.537)
		93.476	122.640	93.476	122.640
Participação de acionistas não controladores	-		-	30.391	-
Total do patrimônio líquido		93.476	122.640	123.867	122.640
Total do passivo e patrimônio líquido		211.630	222.702	528.180	595.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	23	-	-	354.632	377.697
Custos	24	-	-	(169.411)	(213.776)
Lucro bruto		-	-	185.221	163.921
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	25	(6.730)	(7.230)	(98.056)	(103.740)
Despesas com pessoal	26	(13.757)	(11.837)	(95.483)	(65.796)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	1.925	12.261
Outras receitas operacionais	27	18.171	16.991	9.128	104.445
Outras despesas operacionais	27	(9.724)	(2.382)	(29.798)	(35.594)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(54.584)	4.134	-	-
		(66.624)	(324)	(212.284)	(88.424)
Lucro / (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(66.624)	(324)	(27.063)	75.497
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	28	593	2.753	3.768	3.865
Despesas financeiras	28	(6.015)	(9.123)	(51.045)	(78.029)
		(5.422)	(6.370)	(47.277)	(74.164)
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(72.046)	(6.694)	(74.340)	1.333
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	29	-	-	-	(7.077)
Diferido	29	-	-	-	(948)
		-	-	-	(8.025)
Prejuízo do exercício		(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.692)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(72.046)	(6.694)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(2.295)	2
Prejuízo básico por ação - ordinária - R$	22	(2,73)	(0,26)	-	-
Prejuízo diluído por ação - ordinária - R$	22	(2,71)	(0,26)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.692)
Outros resultados abrangentes	(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.692)
Resultado abrangente do exercício	(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.692)
Atribuído aos acionistas controladores		-	(72.046)	(6.694)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	(2.294)	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

		Atribuível aos acionistas controladores								
		Capital social		Reservas de capital						
	Notas	Capital subscrito	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital	Reserva de Lucros	Outras reservas	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		325.551	(965)	4.672	-	(28.625)	(229.843)	70.790	16.260	87.050
Aumento de Capital	22	24.330	-	-	-	-	-	24.330	-	24.330
Opções Outorgadas Reconhecidas	22 (b)	-	-	1.088	-	-	-	1.088	-	1.088
Aquisição de controlada com participação de não controladores		-	-	(2.467)	-	-	-	(2.467)	(4.393)	(6.860)
Venda de controlada com participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(11.869)	(11.869)
Variação do passivo de put option		-	-	-	-	25.593	-	25.593	-	25.593
Aproveitamento de prejuízo fiscal em controlada		-	-	-	-	10.000	-	10.000	-	10.000
Prejuízo do período	22	-	-	-	-	-	(6.694)	(6.694)	2	(6.692)
Saldos em 31 dezembro de 2023		349.881	(965)	3.293	-	6.968	(236.537)	122.640	-	122.640
Opções Outorgadas Reconhecidas	22 (b)	-	-	567	-	-	-	567	-	567
Transação de capital	22	-	-	-	45.000	-	-	45.000	30.000	75.000
Alienação de participação societária		-	-	-	(2.685)	-		(2.685)	2.685	-
Prejuízo do período	22	-	-	-	-	-	(72.046)	(72.046)	(2.294)	(74.340)
Saldos em 31 dezembro de 2024		349.881	(965)	3.860	42.315	6.968	(308.583)	93.476	30.391	123.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	31/12/2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.692)
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	12 e 25	40	-	16.837	16.869
Amortização direito de uso imóveis	10 e 25	-	95	22.253	20.623
Juros sobre passivos de arrendamento	28	-	(65)	14.493	18.458
Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(1.925)	(12.261)
Perdas nos recebimentos de clientes	27	-	-	8.664	20.093
Provisão (Reversão) para contingências	18	-	(3)	1.103	(532)
Resultado da equivalência patrimonial	11	54.584	(4.134)	-	-
Juros sobre contas a pagar por aquisição de empresas	28	42	60	197	683
Juros sobre emprestimos e financiamentos	14 e 28	3.809	3.135	22.895	40.741
Amortização de mais valia por combinações de negócios	13 e 27	2.282	2.282	11.211	11.595
Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	27	-	78	1.172	7.037
Opções outorgadas reconhecidas, incluindo encargos trabalhistas	26	567	1.088	567	1.088
Baixa por impairment		7.435		7.435	
Baixa de contraprestação		-	-	-	(1.420)
(Aumento)/diminuição nos ativos operacionais					
Tributos a recuperar		(276)	(298)	2.045	(4.822)
Mensalidades a receber		-	-	(5.751)	(12.699)
Outros ativos		839	1.229	73.578	(1.479)
Adiantamentos		40	198	2.974	(2.027)
Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais					
Fornecedores		319	489	(2.822)	(1.411)
Obrigações trabalhistas		932	129	7.483	989
Obrigações tributárias		971	769	6.732	46.577
Adiantamento de mensalidades		-	-	4.134	4.170
Provisão para demandas judiciais		-	-	-	(408)
Outras contas a pagar		18.097	9.511	389	(1.276)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		17.635	7.869	119.324	143.896
Atividades de investimentos					
Integralização de capital em controlada	11	(17.919)	(45.372)	-	-
Aquisição de debêntures		-	(14.336)	-	-
Aquisição de investimentos, líquido do caixa e equivalentes		(214)	(224)	-	-
Aquisição de bens mantidos para venda		-	-	(15.877)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	12	(282)	-	(10.519)	(16.527)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(18.415)	(59.932)	(26.396)	(16.527)
Atividades de financiamentos					
Pagamento pela aquisição de controlada	19 (a)	-	-	(2.364)	(7.116)
Pagamento de arrendamento	20	-	(152)	(31.637)	(34.486)
Captação de Empréstimos	14	5.000	32.675	21.918	126.182
Pagamento de Empréstimos	14	(19.656)	(23.125)	(102.102)	(218.979)
Captação de Mútuo		60.024	13.286	-	-
Pagamento de mútuo		(50.728)	-	-	-
Aumento de Capital		-	24.332	-	24.332
Caixa líquido gerado/utilizado pelas atividades de financiamentos		(5.360)	47.016	(114.185)	(110.067)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(6.140)	(5.047)	(21.257)	17.302
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	6.192	11.239	36.972	19.670
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	52	6.192	15.715	36.972
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(6.140)	(5.047)	(21.257)	17.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Receitas					
Serviços prestados	23	-	-	377.468	405.268
Outras Receitas		18.884	19.352	31.574	147.817
		18.884	19.352	409.042	553.085
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos prods., mercs. e servs. vendidos		(7)	-	(27.091)	(25.047)
Materiais, energia, serviços de terceiros		(4.734)	(3.099)	(46.502)	(42.758)
Outros		(406)	(3.076)	(27.021)	(48.035)
Valor adicionado bruto		13.737	13.177	308.428	437.245
Depreciação e amortização	26	(40)	(2)	(16.837)	(16.671)
Amortização de Mais Valia	26	(2.285)	(2.282)	(11.211)	(12.154)
Amortização Direito de Uso Imóveis	26	-	(95)	(22.253)	(20.622)
Valor (reduzido) adicionado líquido produzido pela Companhia		11.412	10.798	258.127	387.798
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	(54.584)	4.134	-	-
Receitas financeiras	28	-	401	1.443	1.052
Valor (reduzido) adicionado total a distribuir		(43.172)	15.333	259.570	388.850
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		8.618	7.112	167.981	179.215
Benefícios		2.434	2.467	13.870	16.160
FGTS		573	499	16.227	16.817
		11.625	10.078	198.078	212.192
Tributos					
Federais		3.237	2.538	53.655	51.904
Estaduais		-	-	50	2.578
Outras		87	1.539	333	10.460
Municipais		491	46	17.158	29.990
		3.815	4.123	71.196	94.932
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		5.661	7.269	36.759	55.472
Aluguéis		-	141	1.007	565
Outras		7.773	416	26.870	32.385
		13.434	7.826	64.636	88.422
Remuneração do capital próprio					
Prejuízo do período		(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.694)
Participação de acionistas não controladores no resultado			-	-	(2)
		(72.046)	(6.694)	(74.340)	(6.696)
		(43.172)	15.333	259.570	388.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Bahema Educação S.A. ("Companhia") é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Rua Professor Vahia de Abreu, 340, Sala 1, Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04549-002. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

Em novembro de 2024, foi anunciado, por meio de Fato Relevante, que o Conselho de Administração aprovou a mudança da marca corporativa da Companhia de Bahema Educação para Bioma Educação. A proposta de alteração da denominação social para Bioma Educação S.A. será deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada concomitantemente à Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as demonstrações financeiras de 2024.

A Companhia negocia suas ações no segmento Bovespa Mais da B3, sob a sigla BIED3.

2. Relação de entidades controladas

a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações contábeis da Companhia incluem as seguintes empresas controladas:

	31/12/2024		31/12/2023	
	%	Controlada	%	Controlada
Escolas BESA Ltda.	100	Direta	100	Direta
BRJ Educação S.A. ("BRJ") (I e II)	60	Direta	100	Direta
Bahema Editora e Livraria Ltda. ("Bahema Editora")	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Participações Ltda. ("Escola Viva")	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Arte Expressão e Educação Infantil Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
Escola Viva Ensino Fundamental e Médio Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
Atelier Cursos Livres Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
Escola Mais Educação Ltda. ("Escola Mais")	100	Direta	100	Direta
Curso Inter Graus LTDA.	100	Direta	100	Direta
Centro Educacional Viva Ltda. ("Centro Viva") (III)	-	-	100	Indireta

I. Em 30 de setembro de 2024, conforme comunicado ao mercado, foi aprovado um aporte de capital no valor de R$ 75 milhões em sua controlada BRJ Educação S.A. (anteriormente denominada Bahema Educação RJ Ltda.). A operação consiste na emissão de ações preferenciais, representando 40% do capital social da BRJ, que serão integralmente subscritas pelo Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Strata Capital Gestão de Recursos Ltda. A integralização total do aporte ocorreu no início de outubro de 2024. A Bahema permanecerá como controladora e responsável pela gestão da BRJ, mantendo 60% de sua participação societária.
II. No contexto da Operação, a Companhia firmou um acordo de acionistas com o Fundo para regular sua relação na qualidade de acionistas da BRJ, estabelecendo os direitos das ações, regras de governança, direitos e obrigações relacionados às transferências de ações e outros termos e condições usuais nesse tipo de operação. Os principais pontos de destaque para esse Acordo de Acionistas são: (i) a dívida líquida da BRJ não deverá ultrapassar o valor de R$ 40 milhões, atualizado anualmente pelo IPCA desde a assinatura do acordo em setembro de 2023, adicionalmente, a dívida líquida da Companhia não deverá exceder 4,0x o seu EBITDA consolidado nos últimos 12 meses; (ii) a possibilidade de o FIP receber ações da Companhia em substituição à sua participação na BRJ em determinados eventos de liquidez, como alteração de controle da Companhia, transferências relevantes de ações por parte de seus controladores, aumento de capital ou follow on da Companhia superior a R$ 30 milhões. A metodologia para cálculo da quantidade de ações a serem recebidas pelo FIP em tal evento está prevista em Acordo de Acionistas e depende dos resultados operacionais e financeiros da Companhia e da BRJ, em condições comutativas, conforme estrutura a ser ainda definida e sempre observada a aprovação em Assembleia Geral da Companhia; (iii) recebimento de dividendo prioritário, mínimo e cumulativo às ações preferenciais detidas pelo FIP, com pagamento anual a partir de abril de 2026, sendo que em casos de liquidação da BRJ e/ou alienação de seus ativos, tais ações preferenciais terão direito ao recebimento de retorno mínimo prioritário, prioritariamente à Companhia. Nesses casos, o retorno mínimo prioritário é uma prioridade assegurada ao FIP para recebimento de um valor mínimo, mas não constitui uma garantia da Companhia em relação ao recebimento integral de qualquer valor pelo acionista preferencial. Caso o montante total da alienação da BRJ ou de seus ativos seja insuficiente para pagamento do retorno mínimo prioritário, a Companhia nada receberá, mas nenhum valor adicional será devido ao acionista preferencial; (iv) o FIP passa a ter um assento de observador do Conselho de Administração da Companhia.
III. Em 01 de agosto de 2024, como parte de uma reorganização societária, houve a incorporação da controlada "Centro Educacional Viva Ltda" pela também controlada BRJ Educação S.A.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

3.2. Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2025.

3.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 (c): Provisão para Estimativa de Créditos de Liquidação Duvidosa;
- Nota Explicativa nº 13: intangível;
- Nota Explicativa nº 11: investimentos;
- Nota Explicativa nº 18: provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a. Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

A Companhia não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as Companhias forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

3.7. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública : Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, exceto pela descrita na nota 3.

a) Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder obre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de valor justo

Os investimentos em empresas nas quais o Grupo não possui influência significativa, são registrados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas no encerramento do exercício.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Reconhecimento de receitas

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo sobre reconhecimento de receita estão descritas na nota explicativa 23.

b) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2018, O Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 utiliza o modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Derivativos e operações de hedge

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

c) Mensalidades escolares a receber

Representam as mensalidades escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes com mensalidades em atraso e cobranças judiciais. As antecipações recebidas no exercício corrente a título de antecipação escolar são classificadas no passivo circulante como adiantamento de alunos e reconhecidas ao resultado de acordo com o seu exercício de competência.

d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Para mensuração do ágio no reconhecimento inicial.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC's.

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGC's ou grupos de UGC's que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Plano de pagamento baseado em ações

O Grupo oferece planos de remuneração com base em ações a seus funcionários, executivos e prestadores de serviços, segundo os quais o Grupo recebe serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

A cada período de divulgação, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta de Reserva de Capital que registrou o benefício aos empregados.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Políticas contábeis significativas

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados pela taxa incremental nominal de aproximadamente 9,6%, variando de acordo com o prazo de cada contrato.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDB's e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2	-	44	5
Bancos - conta corrente	2	6	2.698	225
Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa	48	6.186	12.973	36.742
	52	6.192	15.715	36.972

A remuneração média das aplicações financeiras foi de 11,74 % a.a. (12,28% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Os fundos de investimentos são abertos e a companhia não possui participação representativa nestes fundos.

6. Mensalidades a receber

a) Composição

	Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mensalidades	13.094	16.880
Atividades Extras	2.090	1.218
(-) Perdas esperadas	(5.784)	(7.710)
	9.400	10.388

a) Os recebíveis são compostos por mensalidades, bem como, renegociações realizadas por intermédio de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.

b) Composição dos saldos por tempo de vencimento

			Consolidado	
Descrição	Saldo contábil bruto	Taxa média	Provisão para perda estimada	Saldo contábil líquido
A vencer	1.792	-	-	1.792
Vencidos de 0 a 30 dias	2.665	18%	475	2.190
Vencidos de 31 a 60 dias	1.679	23%	393	1.286
Vencidos de 61 a 90 dias	1.337	33%	440	897
Vencidos de 91 a 180 dias	3.280	45%	1.478	1.802
Vencidos de 181 a 360 dias	4.013	64%	2.580	1.433
Acima de 361 dias	418	100%	418	-
	15.184		5.784	9.400

c) Perda de crédito esperada

A movimentação dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2023	(7.710)
(Adições) e baixas	(6.734)
Reversão por perda efetiva	8.660
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.784)

7. Adiantamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de férias	4.510	4.543
Adiantamento a funcionários	53	34
Adiantamento a fornecedores	2.657	3.185
	7.220	7.762

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda	2.806	2.539	3.301	4.896
Contribuição Social	9	-	80	173
ISS	-	-	2.097	2.454
	2.815	2.539	5.478	7.523
Circulante	253	184	1.062	2.630
Não circulante	2.562	2.355	4.416	4.893

O saldo é composto substancialmente por créditos tributários gerados em apurações de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social em exercícios anteriores. Estes créditos serão utilizados para a compensação com tributos federais ao longo dos exercícios seguintes, assim, permitidos pela legislação.

9. Imóveis destinados a venda e outros ativos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas	52	-	52	124
Contas a receber de controladas	1.319	2.155	-	-
Imóvel destinado a venda (a)	-	-	15.877	-
Outros ativos	59	114	2.577	682
	1.430	2.269	18.506	806
Circulante	1.428	2.244	18.506	803
Não circulante	-	25	-	3

a) Escola Mais Educação S.A. (“Escola Mais”) celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel (“Contrato”) com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional (“Fundo Mint Educacional”), para aquisição de um imóvel localizado na Rua Gustavo da Silveira, nº 164, Vila Santa Catarina, São Paulo- SP, objeto da matrícula nº 114.756, 8º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo – SP, que até dezembro de 2023 abrigava uma unidade da Escola Mais, encerrada ao final do período letivo no âmbito da sua reestruturação. O preço foi pago por meio da assunção, pela Escola Mais, da posição do Fundo Mint Educacional em operação de securitização no valor de R$ 11,9 milhões com o prazo residual de 12 anos, até setembro de 2036, e taxa de IPCA + 7,0% ao ano, sendo o saldo remanescente pago à vista na data da assinatura da escritura de compra e venda do Imóvel. A Companhia é avalista no Contrato e o Imóvel foi dado em garantia na operação se securitização.

O imóvel foi adquirido com intenção de venda e está anunciado nas principais imobiliárias, possuí 3.288,5m2 com sete pavimentos sendo divididos em: subsolo, térreo e quatro pavimentos tipo e cobertura.

10. Ativo de direito de uso

	Prazo médio de amortização (meses)	31/12/2023	Amortizações	Atualização	Adição/Baixa	Remensuração	31/12/2024
Imóveis	52	134.329	(22.253)	14.881	(8.093)	(465)	118.399
		134.329	(22.253)	14.881	(8.093)	(465)	118.399

11. Investimentos, provisão para passivo a descoberto e ativos financeiros

a) Composição dos investimentos

	Controladora			
	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	
			31/12/2024	31/12/2023
Empresas controladas:				
Escolas BESA Ltda.	106.090	(10.071)	106.090	111.336
BRJ Educação S.A.	75.977	(11.196)	45.586	14.468
Viva Participações Ltda.	(25.649)	(3.305)	(25.648)	(33.187)
Viva Participações Ltda. - Ágio	-	-	40.116	41.043
Bahema Editora e Livraria Ltda.	(2.276)	(50)	(2.276)	(2.780)
Escola Mais Educação Ltda.	37.686	(26.512)	35.051	61.562
Escola Mais Educação Ltda.- Ágio	-	-	5.946	14.709
Curso Inter Graus Ltda.	(1.915)	(3.450)	(1.916)	(160)
Curso Inter Graus Ltda. - Ágio	-	-	1.807	1.833
Valores reclassificados para o passivo a descoberto	-	-	2.276	2.780
Total dos investimentos	189.913	(54.584)	207.032	211.604

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2023	Aportes	Ajuste de avalização patrimonial	Baixa Ágio por Impairment	Baixa por alienação de participação societária	Equivalência patrimonial	Reclassificação passivo/outros	Saldo em 31/12/2024
Escolas BESA Ltda.	111.336	4.825	-	-	-	(10.071)	-	106.090
BRJ Educação S.A.	14.468	-	45.000	-	(2.685)	(11.197)	-	45.586
Viva Participações Ltda.	7.856	10.843	(927)	-	-	(3.304)	-	14.468
Bahema Editora e Livraria Ltda.	-	553	-	-	-	(50)	(503)	-
Escola Mais Educação Ltda.	76.271	-	(1.329)	(7.435)	-	(26.510)	-	40.997
Curso Inter Graus Ltda.	1.673	1.698	(28)	-	-	(3.452)	-	(109)
Total de investimentos	211.604	17.919	42.716	(7.435)	(2.685)	(54.584)	(503)	207.032

12. Imobilizado

		Consolidado			
		31/12/2024			31/12/2023
	% - Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	10	19.366	(11.428)	7.938	8.726
Máquinas e equipamentos	10	6.626	(3.291)	3.335	6.147
Computadores e periféricos	20	17.916	(13.556)	4.360	3.375
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	-	117.958	(39.318)	78.642	55.406
Terrenos	-	166	(44)	122	494
Instalações	10	4.413	(3.510)	903	1.158
Móveis didáticos	10	248	(109)	139	1.226
Veículos	20	316	(316)	-	-
Imóveis	-	15.999	(3.843)	12.156	12.154
Imobilizado em andamento	-	2.498	-	2.498	28.627
Outros	10	56	18	74	191
Total		185.562	(75.397)	110.167	117.504

(a) Amortização feita conforme prazo de vigência do contrato de locação.

Movimentação de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado						
Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para adiantamento	Depreciação	31/12/2024
Móveis e utensílios	8.726	2.145	(1.600)	-	-	(1.333)	7.938
Máquinas e equipamentos	6.147	1.884	(1.703)	(713)	-	(2.280)	3.335
Computadores e periféricos	3.375	278	(510)	1.588	-	(371)	4.360
Benfeitorias em propriedade de terceiros	55.406	2.790	(174)	28.524	-	(7.904)	78.642
Terrenos	494	-	-	(372)	-		122
Instalações	1.158	25	-	(3)	-	(277)	903
Móveis didáticos	1.226	55	-	(936)	-	(206)	139
Imóveis	12.154	-	-	372	-	(370)	12.156
Imobilizado em andamento	28.627	4.763	-	(28.460)	(2.432)		2.498
Outros	191	264	(297)	-	-	(84)	74
	117.504	12.204	(4.284)	-	(2.432)	(12.825)	110.167

13. Intangível

Movimentação de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024

	Consolidado				
	% – Taxa de amortização	31/12/2023	Aquisição/Baixa no período	Amortização do período	31/12/2024
Ágio (a)	Vida útil indefinida	193.808	(7.434)	-	186.374
Total ágio		193.808	(7.434)	-	186.374
Vida útil definida					
Marca	5 - 10	7.412	-	(4.692)	2.720
Carteira de clientes	10	36.370	-	(4.902)	31.468
Non Compete	5	2.008	-	(1.058)	950
Software	5	2.605	102	(970)	1.737
Plataforma de conteúdo		16.451	-	(3.601)	12.850
Total		258.654	(7.332)	(15.223)	236.099

(a) Em 31 de dezembro de 2024 foi realizado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício.

O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de *impairment* identificou a necessidade de reconhecimento de perdas do ágio da Escola Mais no valor de R$ 7.434.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14,55% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

O ágio com vida útil indefinida é composto por unidade geradora de caixa conforme tabela a seguir:

Escola	Ágio
Vila	12.035
Fórum cultural	7.779
Parque	43.921
Autonomia	5.841
Balão Vermelho	8.625
Viva	37.510
Apoio	5.747
Mais	-
Dual	11.283
Curso Inter Graus	1.751
Centro Viva	2.826
	186.374

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado			
	% – Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	3,75 a 18,89	2024	-	19.099
Capital de giro	3,75 a 18,89	2025	3.887	5.667
Capital de giro	3,75 a 18,89	2026	1.578	3.276
Capital de giro	3,75 a 18,89	2027	10.000	-
Capital de giro	3,75 a 18,89	2031	29.263	29.927
Capital de giro	IPCA + 7	2036	12.208	-
Nota de crédito	4,25	2031	-	62.584
Outros			30	23
Total			56.966	120.576
Passivo circulante			11.929	45.573
Passivo não circulante			45.037	75.003

As movimentações dos empréstimos para as demonstrações contábeis anuais consolidadas são como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.576
(+) Encargos financeiros	16.574
(+) Captação	21.918
(-) Pagamentos	(102.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	56.966

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	328	341	7.753	7.926
Provisão de férias e encargos	1.110	833	13.999	12.829
FGTS a pagar	67	60	1.229	1.521
INSS a pagar	870	213	16.417	9.565
Pró-labore a pagar	61	63	87	136
Outros	17	11	299	324
Total	2.453	1.521	39.784	32.301
Passivo circulante	2.453	1.521	39.784	29.784
Passivo não circulante	-	-	-	2.517

16. Obrigações tributárias e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento REFIS (a)	1.660	728	85.324	70.718
Provisão IRPJ	-	-	3	2.448
Provisão CSLL	-	-	2	896
PIS e COFINS	33	25	3.361	1.095
ISS	38	5	3.506	3.042
IRRF	276	259	4.417	4.086
Outros Impostos	41	60	1.648	2.599
Total	2.048	1.077	98.261	84.884
Passivo circulante	780	501	34.950	27.327
Passivo não circulante	1.268	576	63.311	57.557

(a) A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor.

As movimentações do referido parcelamento para as demonstrações contábeis consolidadas são como segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	70.718
Atualização no exercício	6.321
Adesões a novos parcelamentos no exercício	21.253
Amortização no período	(12.968)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	85.324
Passivo circulante	22.013
Passivo não circulante	63.311

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Valor
2026	15.098
2027	14.674
Após 2028	33.539
Total	63.311

17. Adiantamentos de mensalidades

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Balão Vermelho	3.190	3.122
Apoio	2.564	2.639
Escola da Vila	7.426	5.896
Fórum Cultural	1.174	1.135
Escola Parque	7.781	7.114
Autonomia	1.215	1.215
Escola Viva	6.178	5.428
Dual	4.712	3.154
Curso Inter Graus	18	70
Escola Mais	1.006	1.372
Centro Viva	205	190
	35.469	31.335

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se principalmente aos adiantamentos de mensalidades de alunos, referente ao ano letivo de 2025, que serão reconhecidos como resultado no respectivo período de competência, à medida que os serviços de educação forem prestados. Também estão aqui eventuais serviços que foram pagos antecipadamente pelas famílias, mas ainda não foram efetivamente realizados, como por exemplo viagens pedagógicas, contratação pré-paga de alimentação etc.

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
		Probabilidade de perda		Probabilidade de perda
Contingência	Depósito judicial	Provável	Depósito judicial	Provável
Trabalhistas	196	1.507	253	327
Cíveis	36	36	380	113
Tributárias	-	-	-	324
	232	1.543	633	764

A causas com prognóstico possível não são provisionados e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, somam o total de R$ 19.625 e R$ 14.309 respectivamente.

Movimentação das provisões – consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	327	113	324	764
Provisão	1.508	11	-	1.519
Reversão	- 328	- 88		- 416
Reclassificação	-	-	- 324	- 324
Saldo em 31/12/2024	1.507	36	-	1.543

19. Contraprestações, outras contas a pagar (partes relacionadas)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar pela aquisição do Fórum Cultural	-	-	-	594
Contas a pagar pela aquisição do Curso Intergraus	378	549	378	549
Contas a pagar pela aquisição da Centro Viva	-	-	-	1.293
Debêntures	-	-	1.960	1.960
Resultado negativo de investimento	2.276	2.780	-	-
Mútuo Bahema RJ	34.533	26.609	-	-
Mútuo Escola Mais	12.733	9.916	-	-
Mútuo Inter Graus	-	30	-	-
Mútuo Viva	91	-		
Mútuo BESA	-	1.506	-	-
Outras contas a pagar	28.165	10.069	3.972	3.692
	78.176	51.459	6.310	8.088
Passivo circulante	28.390	10.277	3.146	2.410
Passivo não circulante	49.786	41.182	3.164	5.678

20. Passivos de arrendamento

	Consolidado
	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023	174.152
(-) Pagamentos	(31.637)
(+) Adição	5.753
(-) Baixa	(17.128)
(+) Atualização	14.949
(+/-) Remensuração	1.425
(-) Exclusões	-
(+) Juros de arrendamento mercantil	14.493
Saldo em 31 de dezembro de 2024	162.007
Passivo circulante	35.471
Passivo não circulante	126.536

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Valor (R$)
2026	35.471
Após 2027	91.065
Total	126.536

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 348.916 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 348.916 em 31 de dezembro de 2023) representado por 26.390.582 ações ordinárias sem valor nominal (26.390.582 em 31 de dezembro de 2023), assim distribuídas:

	31/12/2024	31/12/2023
JV Educação FIM	29,24%	29,47%
Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A	26,95%	26,95%
Mint Educação Fundo de Investimento em Ações	11,68%	11,96%
Carlos Eduardo Affonso Ferreira	4,16%	4,16%
Guilherme Affonso Ferreira Filho	2,87%	2,87%
Lupa Fundo de Investimento em Ações	0,57%	0,84%
Gabriel Ralston Correa Ribeiro	0,37%	0,36%
Jorge Brihy Junior	5,72%	5,08%
Outros	18,44%	18,31%
Total de ações em circulação	100,00%	100,00%

b) Reserva de capital e outras reservas

	31/12/2023	Movimentação	31/12/2024
Ágio na Emissão das Ações	33	-	33
Ágio em transação de capital (a)	(7.994)	-	(7.994)
Aproveitamento de prejuízo fiscal em controlada	10.000	-	10.000
Venda de controlada com participação de não controladores	-	42.315	42.315
Opções Outorgadas Reconhecidas (nota 22g)	8.222	567	8.789
	10.261	42.882	53.143

(a) Efeito de ganho ou perda na mudança de participação societária em entidades controladas

c) Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

d) Resultado por ação

	31/12/2024	31/12/2023
Numerador básico		
Resultado do período	(72.046)	(6.694)
Denominador Básico		
Média ponderada de ações - básica	26.390.582	25.328.918
Prejuízo básico por ação em (R$)	(2,73)	(0,26)
Denominador Diluído		
Potencial de ações diluidoras	198.764	240.978
Média ponderada de ações - diluída	26.589.346	25.569.895
Prejuízo diluído por ação em (R$)	(2,71)	(0,26)

e) Plano de ações de *matching*

Em 29 de abril de 2022, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia estabeleceu o Plano de Outorga de ações da Bahema ("Plano").

O Plano tem como principais objetivos conceder aos participantes a oportunidade de receber ou adquirir Ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os Participantes invistam recursos próprios na aquisição ou subscrição e manutenção de Ações Próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento dos interesses dos participantes com os dos acionistas da Companhia; e (b) o estímulo da permanência dos participantes na Companhia.

Para fazerem jus ao recebimento ou à aquisição das Ações de *Matching*, os Participantes deverão investir recursos próprios na aquisição ou subscrição de ações ordinárias, nominativas, escriturais, com direito a voto, e sem valor nominal da Companhia (“Ações Próprias”), bem como (i) permanecer continuamente vinculados como administradores, com vínculo estatuário, ou executivos ou colaboradores sob regime CLT, com quaisquer das entidades do Grupo Bahema Educação, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data da aquisição ou subscrição das Ações Próprias, mantendo, neste período, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as Ações Próprias (“Prazo de Carência do Matching”), e (ii) observar todos os demais termos e condições do Plano.

Em 30 de junho de 2022, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração, a Companhia efetuou um aumento de capital no valor de R$ 1.551 em moeda corrente nacional, com subscrição de 92.659 ações ordinárias, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos participantes do Plano. O preço de emissão das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal subscritas, nos termos acima, foi fixado de acordo com o Programa de Outorga de Ações da Companhia para o exercício de 2022, aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de junho de 2022, correspondendo a R$ 16,74 (dezesseis reais e setenta e quatro centavos) para cada ação da Companhia. A quantidade máxima de ações de matching a serem emitidas no âmbito do Programa 2022, caso cumpridas todas as condições para todas as ações emitidas será de 406.002 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, decorrido o prazo de 3 anos de carência. Não foi estabelecido, pelo Conselho de Administração, um Programa de Outorga de Ações para o exercício de 2023 e 2024.

Os instrumentos do plano são classificados como instrumento de patrimônio, sendo o resultado lançado em contrapartida de uma reserva de capital específica para esse fim:

	31/12/2024
Despesa com reconhecimento do "*matching*" apropriada no resultado no exercício	965

22. Receita líquida

Receita operacional bruta	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições de alunos	377.467	405.268
Impostos	(22.835)	(27.571)
	354.632	377.697

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (Vide NE 31b)

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47 / IFRS 15
Prestação de serviços educacionais	O cliente obtém o controle das receitas com mensalidades de ensino e outras prestações de serviço de ensino no momento da prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. Os preços das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos. As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

23. Custos

	31/12/2024	31/12/2023
Custo de pessoal	(142.351)	(188.715)
Custo com materiais	(10.499)	(7.470)
Custos diversos	(12.445)	(11.067)
Custo de serviços de terceiros	(4.116)	(6.524)
	(169.411)	(213.776)

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (Vide NE 31b)

24. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguéis e condomínios	-	(141)	(1.007)	(565)
Serviços prestados por terceiros	(2.309)	(2.899)	(22.628)	(25.664)
Conservação de bens e instalações	(2.165)	(2.371)	(22.973)	(25.559)
Impostos e taxas	(1.536)	(905)	(7.102)	(6.677)
Depreciação e amortização	(43)	(2)	(16.837)	(16.671)
Amortização do direito de uso	-	(95)	(22.253)	(20.622)
Outras despesas administrativas	(677)	(817)	(5.256)	(7.982)
	(6.730)	(7.230)	(98.056)	(103.740)

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (vide NE n° 31b)

25. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salário	(5.916)	(4.975)	(57.256)	(34.127)
Pró-Labore	(1.242)	(1.278)	(2.705)	(4.059)
Opções outorgadas	(965)	(1.088)	(965)	(1.088)
Férias	(935)	(480)	(7.409)	(2.687)
Décimo terceiro	(528)	(393)	(2.105)	(2.508)
INSS	(2.131)	(1.759)	(10.763)	(10.005)
FGTS	(571)	(486)	(5.241)	(3.746)
Outras despesas com pessoal	(1.469)	(1.378)	(9.039)	(7.576)
	(13.757)	(11.837)	(95.483)	(65.796)

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (Vide NE n° 31b).

26. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Outras receitas	1.048	674	8.147	11.558
Ganho em combinação de negócio	-	-	921	92.887
Repasse de despesas compartilhadas	17.123	16.317	60	-
	18.171	16.991	9.128	104.445
Outras despesas operacionais				
Amortização de intangiveis	-	-	-	(12.154)
Amortização mais valia	(2.282)	(2.282)	(11.211)	(2.707)
Custo na baixa de ativo imobilizado	(8)	-	(970)	(201)
Provisão para contingência	-	-	(1.519)	-
Baixa por impairment	(7.434)	-	(7.434)	-
Combinação de negócio	-	-		(190)
Perdas nos recebimentos de clientes	-	-	(8.664)	(20.093)
Outras despesas operacionais	-	(100)	-	(249)
	(9.724)	(2.382)	(29.798)	(35.594)
Outras receitas/(despesas) operacionais	8.447	14.609	(20.670)	68.851

(a) Parcela de ajuste de preço da venda da International School Centro de Educação Ltda.

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (Vide NE 31b).

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras de fundos de investimentos	359	401	1.260	664
Juros ativos	234	2.229	743	989
Multas ativas	-	2	1.443	1.658
Descontos obtidos	-	38	308	448
Outras Receitas Financeiras	-	83	14	106
	593	2.753	- 3.768	3.865
Despesas financeiras				
Juros passivos – variação CDI contratos aquisição Fórum	-	-	(89)	(224)
Juros passivos – variação CDI contratos aquisição Colégio Apoio	-	-	-	(2)
Juros passivos – variação CDI contratos aquisição Colégio Autonomia	-	-	-	(142)
Juros passivos – variação CDI contratos aquisição PGP	-	-	-	48
Juros passivos – AVP contratos de aquisição Fórum	-	-	(18)	(61)
Juros passivos – AVP contratos de aquisição Colégio Autonomia	-	-	-	(53)
Juros passivos – AVP contratos de aquisição PGP	-	-	-	(44)
Juros - AVP - Centro Educacional Viva Ltda.	-	-	(48)	(145)
Juros passivos – AVP contratos de aquisição Inter Graus	(42)	(60)	(42)	(60)
Juros AVP - Arrendamento Mercantil	-	65	(14.493)	(18.458)
Juros passivos	(156)	(138)	(7.978)	(17.723)
Encargos sobre empréstimo	(3.809)	(6.882)	(16.574)	(31.126)
Comissão Fiança	(1.170)	(1.446)	(4.366)	(2.149)
Multa sobre impostos	-	(217)	-	(5.285)
Outras despesas financeiras	(838)	(445)	(7.437)	(2.605)
	(6.015)	(9.123)	(51.045)	(78.029)
Resultado financeiro	(5.422)	(6.370)	(47.277)	(74.164)

Em 30 de outubro de 2023, foi alienada a participação detida indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS"), a qual deixou de ser consolidada a partir de então. (Vide NE 31b)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

Conciliação de base para imposto recolhido:

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(72.046)	(6.694)	(74.340)	1.333
Alíquota fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro	24.496	2.276	25.276	(453)
Ajustes ao resultado:				
Reversão (Provisões) de crédito liquidação duvidosa	-	-	(655)	-
Equivalência Patrimonial	(18.559)	1.406	-	-
Combinação de negócio	(776)	(2.342)	(8.739)	(12.837)
Outras adições / exclusões líquidas	348	1.200	3.030	17.441
Total ajustes fiscais	(18.987)	264	(6.364)	4.604
IRPJ e CSLL calculados	-	-	-	(8.025)
IRPJ e CSLL correntes		-	-	(7.077)
IRPJ e CSLL diferidos		-	-	(948)

29. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Em relação às mensalidades, o risco de crédito se limita ao valor da anuidade. Em casos de inadimplência, a matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada até que o responsável financeiro quite e/ou negocie os valores em atraso (com base na Lei nº 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares). A seleção dos alunos com base na análise de crédito de seus responsáveis, bem como o constante acompanhamento dos valores em atraso, compõe, entre outras, as medidas de gerenciamento cujo objetivo é mitigar o risco de crédito do Grupo. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 15.184 (Nota Explicativa n° 6) dos quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R$ (5.784) (Nota Explicativa n° 6).

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito:

		Controladora		Consolidado	
	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	51	6.192	15.710	36.972
Mensalidades a receber	6	-	-	9.400	10.388
Outros ativos	9	1.428	2.269	2.628	806
		1.479	8.461	27.738	48.166

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa n° 14), parcelamentos tributários (Nota Explicativa n° 16) e dívidas por aquisição de empresas (Nota Explicativa n° 19) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros pré-determinadas e a indexadores (principalmente CDI). O CDI também é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos.

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- Cenário base: amparado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 31 de dezembro de 2024 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso (25%)	Cenário remoto (50%)
Aumento da taxa do CDI			
Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros	15,00%	18,75%	23,44%

			Efeito no resultado - Consolidado		
	Notas Explicativas	31/12/2024	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.710	(2.357)	(2.947)	(3.683)
Parcelamento de impostos	16	(85.323)	12.798	15.998	19.998
Empréstimos e financiamentos	14	(56.966)	8.545	10.681	13.351

Risco de liquidez

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	-	(1.214)	(895)	(3.973)	(6.795)
Empréstimos e financiamentos	14	(34.263)	(45.110)	(56.966)	(120.576)
Passivos de arrendamento	20	-	-	(162.007)	(174.152)
Impostos parcelados	16	(1.660)	(728)	(85.324)	(70.718)
Contraprestações a pagar	19	(378)	(549)	(378)	(1.824)
Outras contas a pagar	19	(77.798)	(50.910)	(5.932)	(6.264)
		(115.313)	(98.192)	(314.575)	(380.329)

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é conforme segue:

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil (R$)	Valor contábil (R$)	Valor contábil (R$)	Valor contábil (R$)
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	52	6.192	15.715	36.972
Mensalidades a receber	Custo amortizado	-	-	9.400	10.388
Outros ativos	Custo amortizado	1.430	2.269	2.629	806
Total de ativos financeiros		1.482	8.461	27.744	48.166
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Custo amortizado	(1.214)	(895)	(3.973)	(6.795)
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	-	-	(162.007)	(174.152)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(77.798)	(50.910)	(5.932)	(6.264)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(34.263)	(45.110)	(56.966)	(120.576)
Total de passivos financeiros		(113.275)	(96.915)	(228.878)	(307.787)

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

(a) Valor justo x valor contábil

Nas operações que envolvem empréstimos, que são mensurados pelo custo amortizado, os valores reconhecidos no passivo aproximam-se de seus valores justos. O cálculo dos valores justos foi efetuado por meio de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido à proximidade das taxas não houve variações relevantes.

30. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 2024 os membros do Conselho de Administração não receberam remuneração.

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R$ 1.490 e R$ 1.534 respectivamente, incluindo os encargos decorrentes. Em 2024 não foi reconhecido despesas de outorga das opções (R$ 1.088 em 2023).

(b) Contratos de indenidade

Desde 29 de julho de 2020, a Bahema possui contratos de indenidade com duas pessoas chave da administração que são solidárias em algumas dívidas da Companhia.

A Bahema tem interesse em garantir que o patrimônio pessoal dos administradores não seja onerado no caso de execução das dívidas pelos respectivos credores ou, em sendo, que lhe seja assegurado a correspondente indenização reparatória, bem como remunerar tais administradores como contrapartida à garantida prestada.

A remuneração de cada administrador é de 0,5% ao ano sobre o total das dívidas que eles assumem a posição de devedor solidário. No período findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, foram pagos o montante de R$ 516 e R$ 622 respectivamente.

(c) Contrato celebrado entre Escola Mais e Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional

Em 09 de setembro de 2024, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a controlada Escola Mais celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel (“Contrato”) com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional (“Fundo Mint Educacional”), para aquisição de um imóvel localizado na Rua Gustavo da Silveira, 164, Vila Santa Catarina, São Paulo- SP, objeto da matrícula nº 114.756, 8º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo – SP, que até dezembro de 2023 abrigava uma unidade da Escola Mais, encerrada ao final do período letivo de 2023 no âmbito da sua reestruturação.

Conforme Fato Relevante divulgado em 23 de agosto de 2023, naquela data, a Companhia adquiriu as participações detidas por todos os fundadores e acionistas minoritários da Escola Mais, de forma que esta última se tornou uma subsidiária integral. Desde então, a Companhia tem trabalhado na reestruturação da Escola Mais visando sua sustentabilidade financeira. Em dezembro de 2023, a unidade que até então estava abrigada no Imóvel e estava deficitária foi encerrada.

A aquisição do Imóvel faz parte do projeto de reestruturação e sustentabilidade financeira da Escola Mais, uma vez que possibilitou o não pagamento de multa para rescisão antecipada do Contrato de Locação Atípica do Imóvel, estimada em aproximadamente R$ 24 milhões. Por se tratar de um imóvel atualmente não operacional, a Companhia disponibilizou imediatamente o imóvel para venda ou locação.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em outubro de 2021, a Escola Mais havia celebrado, Contrato Atípico de Locação de Bem Imóvel e Outras Avenças do referido Imóvel com prazo de 15 anos com a Mint Educação Vila Mascote SPE Ltda., cujas quotas eram detidas na sua integralidade pelo Fundo Mint Educacional. A locação ocorreu na modalidade built-to-suit, tendo sido realizadas obras de readequação para acomodar a unidade da Escola Mais.

Em 22 de abril de 2024, a Escola Mais recebeu notificação referente ao exercício do direito de preferência em relação ao Imóvel pelo valor acima mencionado de R$ 15,3 milhões. Em laudo de avaliação datado de junho de 2022, elaborado pela Amaral D'avila Engenharia de Avaliações, o imóvel fora avaliado em R$ 15,5 milhões, atualizando-se esse valor com base no Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M), atualmente o imóvel valeria R$ 16,8 milhões.

Tendo em vista a multa estimada para rescisão do Contrato de Locação, bem como o valor estipulado em laudo e por terceiro interessado, a Escola Mais exerceu seu direito de preferência para aquisição do Imóvel em questão.

(d) Contrato de Locação – Escola Parque e Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional

Em 01 de julho de 2020, a Escola Parque celebrou instrumentos contratuais para venda e locação imediata de longo prazo de imóvel ("*sale & leaseback*") com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional ("FII Mint Educacional").

A operação de *sale & leaseback* tem por objeto imóvel onde se localiza uma das unidades da Escola Parque no bairro Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O valor da venda do imóvel ao FII Mint Educacional foi de R$ 31.818, e a Escola Parque paga desde então um aluguel que se iniciou em R$ 3.500 ao ano, corrigido anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – Amplo ("IPCA"), implicando um cap rate de 11% ao ano. O contrato de locação tem duração de 10 anos, prorrogáveis por mais 10 anos. No caso de rescisão contratual por iniciativa da Escola Parque anteriormente ao término de 10 anos, será devida ao FII Mint Educacional uma multa equivalente ao valor restante do contrato.

A Companhia comparece como fiadora no contrato de locação. Nos exercícios findos em 31 de 2024 e 2023 foram pagos, referente a este contrato de aluguel, respectivamente os montantes de R$ 4.469 e R$ 4.321.

Em outubro de 2024, a Companhia foi notificada em razão da venda do imóvel, pelo FII Mint Educacional ao Pátria Renda Urbana - Fundo De Investimento Imobiliário - Responsabilidade Limitada, ocorrida em 25 de outubro de 2024, sendo que o contrato de locação permaneceu vigente e inalterado, deixando de ser considerado, portanto, uma transação com parte relacionada a partir de outubro de 2024.

(e) Contratos Menos Relevantes

Conforme Fato Relevante divulgado em junho de 2021, a Escolas Besa, subsidiária da Companhia, celebrou com a Ânima e sua subsidiária, contrato para aquisição das escolas internacionais de Santa Catarina (atualmente Escolas Dual) e de unidade em Joinville onde funcionava, até 2023, a Escola Mais. No acordo, havia um compromisso de sublocação de espaços nos campi da Ânima para abertura de novas unidades de escolas da Companhia. Em razão da referida operação, no exercício de 2023 a Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, sublocou os seguintes espaços da Ânima ou de suas subsidiárias: imóvel onde funciona a Dual Florianópolis, a Dual Blumenau, a Escola Mais Joinville e a Vila das Juventudes.

Em 08 de agosto de 2024, a Escolas Besa, a Ânima e sua subsidiária celebraram um termo de transação e distrato ao contrato de sublocação de bem imóvel e outras avenças, referente à sublocação do imóvel de Florianópolis e outras obrigações previamente estabelecidas no âmbito da operação de aquisição de quotas da mantenedora da Escola Dual, sendo que, com a saída da faculdade do imóvel, este passou a ser locado diretamente pela Escola Dual, possibilitando assim a abertura do ensino infantil. No âmbito da operação, a Escolas Besa assumiu parte da obra que seria realizada pela Ânima, que pagou à Escolas Besa o importe de R$ 461 mil pela obra, tendo sido distratado o compromisso de sublocação de espaços nos campi da Ânima. Em 23 de agosto de 2024, a Escola Mais e a Ânima celebraram o distrato ao contrato de sublocação do imóvel que abrigava a unidade Joinville da Escola Mais, encerrada no final do ano letivo de 2023. Em 12 de junho de 2024, a Escolas Besa e a Ânima celebraram o distrato ao Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas da Escolas Besa, para liberar a alienação de quotas que até então recaía sobre algumas quotas da Escolas Besa.

Desta forma, permanecem vigentes somente os contratos de sublocação dos imóveis em que estão situadas a Vila das Infâncias e a Dual Blumenau.

Nos exercícios findos em 31 de 2024 e 2023 foram pagos, referente a este contrato de aluguel, respectivamente os montantes de R$ 1.762 e R$ 1.780.

Em 26 de setembro de 2022, foi celebrado contrato entre Escolas Besa Ltda. e a Ânima Educação, para pagamento antecipado de 3 anos de mensalidades (2023, 2024 e 2025) de 2 alunos do colégio Balão Vermelho, com desconto aproximado de 21% do valor total e com a condição de não haver devolução de valores, caso os alunos deixem o colégio.

Em 27 de setembro de 2023, a controlada Escola BESA celebrou instrumentos contratuais para venda e locação imediata de longo prazo de imóvel ("*sale & leaseback*") com Claudia de Abreu Ribeiro Affonso Ferreira, pessoa relacionada a diretor estatutário da Companhia. A operação de *sale & leaseback* tem por objeto imóvel onde se localiza uma das unidades da Escola Apoio no bairro de Casa Amarela, Recife. O valor da venda do imóvel foi de R$ 950, e a Escola Apoio paga desde então um aluguel anual de R$ 108, corrigido anualmente pelo IPCA. O contrato de locação tem duração de 5 anos. A Companhia possui uma opção recompra do imóvel, assim como a comprador possui uma opção de revenda a partir do 4º ano. A Companhia comparece como fiadora no contrato de locação.

31. Informações por segmento

a) Escola Mais

A Administração da Companhia baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis. As demonstrações contábeis são regularmente revistas pela Administração para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

A Administração concluiu que opera um único serviço de oferta de educação básica. Porém, uma de suas controladas, a Escola Mais, adota um modelo *low cost* com alta qualidade e busca rentabilidade por meio de escala. A inauguração da primeira unidade aconteceu em 2018 e ocorreu um crescimento acelerado entre 2020 e 2022. A partir de 2022 ocorreram diversos problemas operacionais que acarretaram a evasão de quase 25% da base de estudantes, uma baixa taxa de ocupação das unidades em 2022 e 2023 e, consequentemente, resultados operacionais negativos nas unidades. Adicionalmente, havia também custos da matriz que produzia conteúdos e centralizava boa parte do atendimento. A partir do segundo semestre de 2023 foi colocado em ação um plano de reestruturação da Escola Mais, com a aquisição da participação até então detida pelos seus fundadores e alguns investidores minoritários. O projeto de turnaround da Escola Mais promoveu uma redução substancial dos custos e despesas de matriz. O encerramento de algumas unidades deficitárias no final de 2023 e o anúncio do encerramento de 3 unidades deficitárias para o final do ano letivo de 2024 também contribuíram e contribuirão de forma significativa para que o resultado desta unidade de negócio passe a ser positivo. Para 2025, continuarão ativas as unidades Vila Sônia, Vila Andrade e Ipiranga.

Como forma de trazer maior transparência e facilitar a avaliação dos resultados da Companhia, em diversos aspectos os resultados das Escolas Premium, já maduras e com uma estrutura de preços e custos diferenciada, são segregados dos resultados da Escola Mais e do Curso Intergraus, este último, apesar de menos relevante do ponto de vista de impacto nos resultados, possui uma estrutura diferente, principalmente em razão da sazonalidade da receita, mais ligada aos períodos de vestibular.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Escola Mais	Outras controladas	Total	Escola Mais	Outras controladas	Total
Receita líquida	39.748	314.884	354.632	46.859	330.838	377.697
Custos	(17.176)	(152.235)	(169.411)	(22.717)	(191.059)	(213.776)
Lucro bruto	22.572	162.649	185.221	24.142	139.779	163.921
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(29.428)	(68.628)	(98.056)	(33.461)	(70.279)	(103.740)
Despesas com pessoal	(11.541)	(83.942)	(95.483)	(14.909)	(50.887)	(65.796)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.480	445	1.925	(814)	13.075	12.261
Outras receitas operacionais	5.153	3.975	9.128	39.992	64.453	104.445
Outras despesas operacionais	(9.229)	(20.569)	(29.798)	(7.434)	(28.160)	(35.594)
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-
	(43.565)	(168.719)	(212.284)	(16.626)	(71.798)	(88.424)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(20.993)	(6.070)	(27.063)	7.516	67.981	75.497
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	(8.290)	12.058	3.768	775	3.090	3.865
Despesas financeiras	779	(51.824)	(51.045)	(12.775)	(65.254)	(78.029)
	(7.511)	(39.766)	(47.277)	(12.000)	(62.164)	(74.164)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(28.504)	(45.836)	(74.340)	(4.484)	5.817	1.333
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	-	-	-	-	(7.077)	(7.077)
Diferido	-	-	-	-	(948)	(948)
	-	-	-	-	(8.025)	(8.025)
Prejuízo do período	(28.504)	(45.836)	(74.340)	(4.484)	(2.208)	(6.692)
			31/12/2024			31/12/2023
Ativo circulante	22.867	29.036	51.903	32.628	25.927	58.555
Ativo não circulante	84.053	392.224	476.277	101.012	435.793	536.805
Total do ativo	106.920	421.260	528.180	133.640	461.720	595.360
Passivo circulante	17.555	145.207	162.762	20.090	154.900	174.990
Passivo não circulante	51.679	189.872	241.551	47.362	250.368	297.730
Patrimônio líquido	37.686	86.181	123.867	66.188	56.452	122.640
Total do passivo e patrimônio líquido	106.920	421.260	528.180	133.640	461.720	595.360

b) International School Centro de Educação Ltda.

Em 30 de outubro de 2023, foi celebrado com a ISP Brazil Limited, controladora da ISP Brasil Participações Ltda., sociedades integrantes do grupo International Schools Partnership ("ISP"), contrato de compra e venda para alienação da totalidade das quotas detidas indiretamente pela Companhia na International School Centro de Educação Ltda. ("BIS") ("Operação").

A operação impactava significativamente os resultados da Companhia no ano de 2023, portanto, visando a melhora na análise comparativa dos períodos, a Companhia optou por demonstrar a abertura de tais resultados por investidas, conforme a seguir:

	31/12/2023		
	BIS	Outras controladas	Total
Receita líquida	35.150	342.547	377.697
Custos	(14.787)	(198.989)	(213.776)
Lucro bruto	20.363	143.558	163.921
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas e gerais	(5.601)	(98.139)	(103.740)
Despesas com pessoal	(3.563)	(62.233)	(65.796)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	826	11.435	12.261
Outras receitas operacionais	1.071	103.374	104.445
Outras despesas operacionais	(834)	(34.760)	(35.594)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
	(8.101)	(80.323)	(88.424)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	12.262	63.235	75.497
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	329	3.536	3.865
Despesas financeiras	(1.140)	(76.889)	(78.029)
	(811)	(73.353)	(74.164)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	11.451	(10.118)	1.333
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(3.650)	(3.427)	(7.077)
Diferido	-	(948)	(948)
	(3.650)	(4.375)	(8.025)
Prejuízo do período	7.801	(14.493)	(6.692)

32. Eventos subsequentes

Em 31 de março de 2025, a controlada da Companhia, Escola Mais Educação Ltda., celebrou Contrato de Compra e Venda com a Rhyzos Empreendimentos Ltda. ("Rhyzos Educação") para alienação de três unidades da Escola Mais – Vila Andrade, Vila Sonia e Ipiranga para a Rhyzos Educação, pelo valor aproximado de R$ 6 milhões, sendo R$ 2 milhões na data de assinatura do contrato e o saldo remanescente na data de fechamento. A transação foi divulgada ao mercado na mesma data e está sujeita a algumas condições precedentes, como a transferência das três unidades para um novo CNPJ. A Companhia continuará detentora da plataforma tecnológica e do conteúdo que suportam o projeto pedagógico da Escola Mais e que foram incorporados a outras escolas do grupo. A Companhia permanecerá dando suporte a questões administrativas e de back-office até o final do ano, de modo a garantir o atual nível de atendimento às famílias e alunos das unidades transferidas. A Operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e não está sujeita à aprovação em Assembleia Geral ou à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Os resultados da Escola Mais eram consolidados pela Companhia desde 2021, contudo, a Companhia somente assumiu a gestão da unidade de negócio a partir de agosto de 2023, com a aquisição da participação que até então era detida pelos sócios fundados do projeto. Para fazer frente aos desafios operacionais e financeiros que se apresentaram ao longo de 2022 e início de 2023, o foco da Companhia passou a ser a reestruturação, integração e melhora operacional da Escola Mais. Com a venda das três unidades da Escola Mais, a Companhia passa a concentrar seus esforços no seguimento de escolas premium.

Gabriel Ralston Correa Ribeiro	Regina Elizabeth Lorena CRC 1SP 200585/O-4

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.